



Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Economia
Programa de Pós-Graduação em Economia
Mestrado e Doutorado em Economia

Disciplina	Nível	Natureza
ECOB17 - Estratégia Competitiva	Mestrado/ Doutorado	Optativa
Área de Concentração	C. Horária	Créditos
Geral	68	4
Ementa		
A natureza das organizações econômicas e dos mercados. A firma na visão neoclássica: racionalidade substantiva e equilíbrio. A teoria dos custos de transação. A teoria da agência. A firma como unidade de valorização de capital e acumulação de capacidades. A firma: concorrência, aprendizado e capacitações dinâmicas. Estratégias de expansão das firmas, ambiente de seleção e instituições. Estratégia de internacionalização produtiva.		
Bibliografia		
<p>BRITTO, J. (1999). Características Estruturais e Modus-operandi das Redes de Firmas em Condições de Diversidade Tecnológica. Tese de Doutorado. IE/UFRJ. (mimeo).</p> <p>CANTWELL, J. (1989). Technological Innovation and Multinational Corporations. Basil Blackwell. Cambridge, Massachusetts. USA.</p> <p>DOSI, G. (1988). Institutions and Markets in a Dynamic World. The Manchester School. LVI(2), June.</p> <p>DOSI, G. e MALERBA, F. (1996). Organizational Learning and Institutional Embeddedness. Dosi, G. e Malerba, F. (eds.) Organization and Strategy in the Evolution of the Enterprise. London: Macmillan Press.</p> <p>DOSI, G., TEECE, D. e WINTER, S. (1992). Toward a Theory of Corporate Coherence: Preliminary Remarks. Dosi, G., Giannetti, R. e Toninelli, P.A. (eds.). Technology and Enterprise in a Historical Perspective. New York: Oxford University Press.</p> <p>DUNNING, J. H. (1993). The Globalization of Business. The challenge of the 1990s. London. Routledge.</p> <p>GOMES, R. (2003). A Internacionalização das Atividades Tecnológicas pelas Empresas Transnacionais. Tese de Doutorado. Campinas/SP. (mimeo).</p> <p>HODGSON, G. (1994). Economia e Instituições. Oeiras. Celta Editora.</p> <p>McCRAW, T. K. (1998). Alfred Chandler. Ensaio para uma teoria da grande empresa. Rio de Janeiro/RJ. FGV.</p> <p>Mowery, D. e Rosenbeg, N (2005). Trajetórias da Inovação. Campinas. SP. UNICAMP.</p> <p>NELSON, R. (2006). Por que as empresas diferem e qual a importância disso? In: As Fontes do Crescimento Econômico. Campinas/SP. UNICAMP.</p> <p>NELSON, R; WINTER, S.(2005) Uma Teoria Evolucionária da Mudança Econômica. Coleção Clássicos da Inovação. Campinas. Editora da Unicamp.</p> <p>PENROSE, E. (1962). Teoria US Crescimento de la Empresa. Aguilar – Madri: Basil Blackwell.</p> <p>PONDÉ, João L. S. P. de S. (1993). Coordenação e Aprendizado: Elementos para uma teoria das inovações institucionais nas firmas e nos mercados. Dissertação de Mestrado. IE/UNICAMP. (mimeo).</p> <p>POSSAS, M. (1985). Estrutura de Mercado em Oligopólio. Hucitec. São Paulo/SP.</p>		



Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Economia
Programa de Pós-Graduação em Economia
Mestrado e Doutorado em Economia

- POSSAS, M. (1993). O conceito de concorrência em Marshall: uma perspectiva schumpeteriana. Texto para Discussão nº17. IE/UNICAMP.
- POSSAS, S. (1993). Concorrência e Competitividade. Notas sobre estratégia e dinâmica seletiva na economia capitalista. Hucitec. São Paulo/SP.
- TEECE, D. (1988). Technological Change and the Nature of the Firm. DOSI, G., FREEMAN, C.,
- TID, J. BESSANT, J. & PAVITT, K. (2008), Gestão da Inovação. Porto Alegre. Artmed Editora.
- TIGRE, P. B. (2006). Gestão da Inovação. Rio de Janeiro/RJ. Campus.
- WILLIAMSON, O.E. (1991). Mercados y jerarquías: su análisis y sus implicaciones antitrust. Fondo de cultura Económica.